

O GAROTO

Semanario satyrico e burlesco

Fero, fers, tui, latum, ferre (Virg. Eneid.) * STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MANTO

* Quem com ferro ferre com ferro sera' ferido.

“O GAROTO,”

Semanario satyrico e burlesco



CORRESPONDENCIA:

Posta Restante

—«»—

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000

Seis mezes . 5\$000

AVULSO 100 RÉIS

—«»—
ESCRITORIO:

No olho esquerdo da rua

O Garoto publica-se aos domingos, aceita annuncios e convites para bailes, festas, jantares, espectaculos, etc.

N. B.—Só não aceita convites para enterros.

Ao commercio intelligente

Vêde as casas que annunciam e as que não annunciam; comparae-as, e sabereis as que têm mais freguezia, mais credito e mais prosperidade.

EXPEDIENTE

S Paulo, 9 e 10 de março de 1901.

O Garoto, nesta data, passa a novos proprietarios, e promette no proximo numero, augmentar o seu formato e ir pouco a pouco cercandose de novos melhoramentos, espera continuar a merecer o favor publico, especialmente de seus amigos assignantes e annunciantes, pelo que manterá os mesmos preços, não só das assignaturas como dos annuncios.

A nova empresa, aproveita o ensejo para solicitar dos seus collaboradores que lhe não remetam artigos longos nem injuriosos, porque, em taes condições, não os poderá publicar.

—Outrosim, declara a quem interessar, que a importancia de 200\$000, remettida aos antigos proprietarios do jornal acompanhando uma publicação injuriosa contra conhecido magistrado do nosso foro, achase actualmente em nossas mãos e, si não for procurada no praso de oito dias, a contar desta data por quem de direito provar lhe pertencer, inutilisaremos os originaes da referida publicação, utilizando-nos daquelle dinheiro como melhor o entendermos.

A imprensa.

CHRONICA



Só hoje me foi dado ler a *Fé contra a Razão*, livro em que Bejamim Mota, conhecido philosopho anarchista, passa uma terrivel descompostura no clero, na igreja romana e no padre Julio Maria.

Sim, senhor! O homem é terrivel.

O que mais engraçado achei no livro de Bejamim foi o prologo; Felix Bocayuva combatendo o Mota! Ora ja viram que dois?!

Bejamim, segundo ao pinhão do Ezechias, não discute cousa alguma, pois só se limita a dizer que, como os padres são bons, não ha Deus nem Patria! E, por fallar em Deus e Patria, vem a pello dizer algo sobre a carta endereçada ao sr. Mario Miranda. Diz nella, o egregio anarchista, que, si Zola e Ruy Barboza estivessem numa canôa (ora que ideia!) o sr. Miranda seria obrigado a salvar Zola, no caso de um naufragio!

Mes... com mil demônios... e si o sr. Miranda não soubesse nadar?

Bejamim entende que é só ir salvado.

Não, a cousa não é como se pensa: isto de salvar alguém de um naufragio é preto!

Noutro periodo da referida missiva, pergunta o Mota si os padres são, na verdade, representantes do Christo, que, armado de chicote, expulsava outr'ora os vendilhões do templo.

Não! Si elles usassem chicote, talvez que, a estas horas, o illustre tribuno, já se não pudesse sentar nem em almofadas!

Bem sahe, o egregio anarchista, que está mal visto pelos padres, e que si elles não o comem (sic) é porque está velho e amparado pela policia.

E' bom, porém, que se não vá fiando muito na bondade do clero, pois, de uma hora para outra, poderá ver-se bambo.

Sim, porque este negocio de provocar os outros não é lá muito garantidor da integridade das costas.

Fabricio Pierrot.

AS DIARIOS

(Dias 4 á 9.)

Correio.—(Segunda-feira.)—Vem quasi todo cheio de “*Declarações necessarias*”

Na primeira dellas, os srs. José Piza, Alvaro Guerra, Tancredo do Amaral e Samuel das Neves, dizem não ter parte alguma na redacção do *Arch'vo Pittoresco*.

Segue se uma do sr. major Ovidio de Oliveira que, por sua vez, declara não ser o copiadador do que escrevem aquelles senhores; e, finalmente, os srs. Itiberé, e Julio Ramos que juram não serem elles os que emendam as cópias do sr. Ovidio.

Quanta presumpção! Como si S. Paulo em peso não soubesse que taes serviços de redacção, copiação e emendação, estão ao nosso cargo.. ‘retenciosos!

Estado.—(Terça-feira.)—Em editorial dá a conhecer que inaugurou a secção *Os da terra* só para bulir com o *Correio*, novidade essa que o Azamôr já nos havia contado ha muito tempo.

Aguardamos o 100.º annuncio sobre o ca-o, para dizermos algo a respeito delle.

Commercio.—(Quarta-feira.)—O dr. João Mendes Junior, impressionado com o casamento da joven ramha da Hollanda, no seu retrospecto do seculo XIX, faz o historico, completa dos Paizes Baixos.

Que pouca vergonha! Para isso elle não é gago.

Popular.—(Quinta-feira.)—Em folhetim (*Arrufos*) assignado pelo dr. Eurico de Góes, conhecido solicitador do nosso fóro, diz (leiam lá):

—Naturalmente! Si você não viesse abrir, eu arrombava a porta...

Ella fez um gesto de enfado, e Arthur disse laconicamente, estirando a mão:

—Tome!..

Quem duvidar, compre o *Diario* n. 5.400, do dia 6 de março, deste desgraçado anno de 1901!

Platôa.—(Sexta-feira.)—Diz que os srs. Campos Porto e Pipóca não têm absolutamente nada com a administração da folha.

Porque será?

Vida de hoje.—(De hoje.)—Deve annunciar que no dia 1 do mez proximo suspêde a sua publicação.

Coitadinha...

F. S.

Cumprimentos



Fazem annos hoje:

O major C. Castellões, estimado e barregido confeit iro da nossa praça.

O sr. commendador Abilio Soares, conceituado fabricante de carapuças.

O sr. Angelo Mendes de Almeida, assignante desta folha.

Amanhã:

O preto Leoncio, conhecido e popular orador.

NOTAS E NOTÍCIAS

Soneto—O sr. Henrique Coelho, pensando que não temos mais que fazer, enviou nos um soneto do sr. Ricardo Azamôr,—allegando-nos que é inedito, e que o autor. «*moço fundamentalmente bom, se tivesse vivido no seculo XIII seria um dos companheiros de S. Bento (sic.) ou de S. Francisco de Assis e que «no entanto no seculo actual, é considerado apenas um eccentrico.»*

Nós não publicamos versos; todavia, em consideração ao nosso amigo Coelho aqui vai a cousa no proprio noticiario, que é, não só para facilitar a paginação, como tambem para evitar que nos repitam a dose, (apezar de que o Benedito Zorollo do *Correio*, affiança serem taes versos plagiados do Wencesláu.) Ah! vão elles:

—«Resignado.»—(Ao meu bom amigo e companheiro de infancia sr. Bernardino de Campos Filho.)—«Empunhasse eu a espada dos valentes! Impelisse me a acção, embriagado, por esses campos onde a Morte e o Fado, dão lei aos reis já tremulos e ás gentes! Respirariam meus pulmões contentes o ar de fogo do circo ensanguentado... «*o cahiri*» radioso, amortalhado na fulva luz dos gladios reluzentes! Já não veria dissipar se a aurora de meus inuteis annos, sem uma hora viver mais que de sonhos e anciedade! Já não veria em minhas mãos piedosas desfolhar se, uma a uma, as tristes rosas desta pallida e esteril mocidade...» Que porcaria!

Fabrica de polvilho.—Asseguram-nos os nossos amigos Affonso Duarte e Mario Reys, que o Juca Mendes de Almeida lhes informou que breve será inaugurada nesta capital, á rua do Quartel, uma fabrica de polvilho dirigida pela conhecida lavadeira e mulata, Maria Luiza. Melhor para ella.

Visitas importunas.—Visitaram-nos hontem os srs. José Vicente de Azevedo e Felinto Lopes. O sr. José Vicente, ainda mais que o outro, falou, falou, falou...

Si aqui voltarem, agarramos os dois e os obrigaremos a entrarem nús numa pipa d'agua fria.

Ou isso ou uma tunda de porrêto: escolham.

A's favas.—Segue amanhã para essa lo calidade, em companhia da sogra do redactor desta folha, o sr. Horacio de Carvalho, estimado frade capuchinho e funcionario da Pharmacia Normal.

Bons ventos os levem—com todos os dias!

Rubo simulado.—A ultima hora, ao entrar nossa folha para o prelo, recebemos um artigo declarando que na mala ha dias furtada ao sr. C. do Pinhal não havia dinheiro nenhum e que, antes pelo contrario. No proximo numero nos occuparemos do facto, caso encontremos fundamentalmente no que nos comunicaram a respeito.

Para Santos.—Seguiu hontem para Santos, em gozo de licença, afim de novamente assumir a direcção do nosso collega a *Cidade*, o talentoso chefe de secção da repartição da Estatística do Estado sr. Alberto Sousa.

Abusos em leilões.—Recebemos grave denuncia sobre factos irregulares que são praticados por alguns leiloeiros desta cidade.

Por falta de espaço addiamos o que sabemos para o proximo numero.

Enferma.—Está enferma já ha dias, guardando a rêde, a nossa amiga e conhecida bohemia Carolina Maluca.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Publicações addiadas.—Em vista de nos faltar espaço, addiamos para o proximo numero muitas publicações.

Por tão involuntario contratempo, pedimos desculpas aos nossos estimados colaboradores.



Phrases

Ouvidas num phonographo de Figner, durante a semana:

Dr. Luiz Piza.—Com creanças eu não quero confianças.

Dr. Delphin Carlos.—Nem eu.

Pompilio Fontoura.—O remedio é facil—evitando as.

Benedicto Zorollo.—La se foi o meu querido *Garoto!*

Ricardo Azamôr.—Que a terra lhe seja leve...

Adolpho Araujo.—Morreu; foi o melhor que elle fez e lhe estava fazer.

Barjona.—Mas de quem era aquillo?

Zé Basilio.—Você me pergunta isso a mim, ora essa!

José Barboza.—Dizem que o dr. collaborava...

Bloem n. 1.—Elle não, mas outros que elle conhece.

Bloem n. 2.—E' muito.

Pipoca.—«*A sevi ce que vivan les rose...*»

Americo Alves.—O' Salmam, você quer trocar a tua vida pela minha?

J. Salmam.—Confôrme...

Amadeu Lisboa.—Ainda esborracho quem me amôle...

Alfredo Andrade.—E' genio e nada mais. Vamos ao Schort.

Campos Porto.—De repente vocês não me vêm mais.

João Pennada.—Não pense nisso, homem!

Manu a da Platéa.—Ora que mania: a me acharem pallido...

Couto Magalhães.—Já não sou o mesmo. Tratemos da vida.

Arluino.—O Couto como tem mudado...

Dr. João Mendes Junior.—Que é das provas do artigo para amanhã?

Julio Ramos.—Quero muito bem ao Paulino...

Alfredo Paulino.—O' Julio! commigo ninguém briga.

Plínio Reys.—O Azamôr diz que o Julio é um pequenino Dante. O Azamôr é maluco.

Mario, idem.—E você o que tem com isso?

Trajano do Correio.—Rapazes, não briguem!

Juca Mendes de Almeida.—Não me envolvo em aventuras...

Rottzini.—Essere o nó essere, dottore...

Floardo Justo.—Além do mais, elles não sabiam nada.

Major Saturnino.—Vamos e venhamos, nós precisamos de quem nos ajude.

Paulo Orozimbo.—E' como eu penso. Isto não é brinquedo.

Dr. Carlos de Campos.—Seu Horacio anda tudo numa trapalhada dos diabos!

Horacio de Carvalho.—E vocês ainda censuram me por estar num canto...

Angelo Araujo.—Conforme. Você comprehende... Ha razões!

ELDORADO



Mme. Lea Dalty

A conhecida e acreditada casa Fyguer teve a gentileza, que agradecemos, de enviar-nos pelo correio o catalogo de seu estabelecimento de novidades americanas e phonographos, o que constitue uma prova de sua prosperidade.

Platéas e Salões



Esteve uma porcaria o concerto realiado domingo ultimo, no theatro S. Anna, em homenagem a Verdi--o grande artista que teve o bom senso de antes de morrer pedir que lhe não pregassem taes estopadas,--vontade essa que aliás não tem sido satisfeita.

Mas, porque diabo não se hão de respeitar ao menos os desejos de quem morre e em muito boa

paz, sem ter feito mal a ninguem?

Qual! enquanto existirem Antões, Castellões, Chicós Braga, Rottelinis e Leopoldos Freitas, nem minha sogra tomará Juiso!

O sr. Julio Mesquita, annuciado orador da festa, a ultima hora muscou-se para Villa Tedesco, em companhia do Felinto, Borrout, Ernesto Silva, e outros companheiros de troças.

Para coroar a obra, mandou o seu camarada Leopoldo de Freitas substitui-lo, disem que por saber a ultima hora que o dr. Luiz Piza assumiria a presidencia do concerto.

E de certo, por isso, é que o conhecido linguarudo Ricardo Azamôr, nos contara com a sua fala de violino:

—«*O Mesquita não veio porque achou que para fazer pendant com a careca do Piza so —o focinho do Leopoldo...*»

E.. durma-se, com um linguarudo destes!

Bairros e Villas

Rio Claro

O relatório do novo intendente municipal, dr. Dolzani, está sendo publicado no *Diario* devido a esforços do nosso amigo Junqueira,

--Estão nesta cidade os drs. Cerqueira Cesar e Arthur Goulart.

--O Hotel 'hegad nho vai passar a novos proprietarios, seguindo os actuaes para Xiririca onde vão fazer explorações sobre propaganda do arroz.

S. Carlos do Pinhal

O cidadão Luiz Fructuoso entrou para a redacção do *Correio*.

--O dr. Fernando Terra vai comprar uma fazenda de ab caxis.

Piraicababa

Diz-se que vai entrar em liquidação a Companhia Fabrica de Tecidos, porém isso é mentira.

--Está aqui o dr. Prudente de Moraes. S. Exa. veio de trem dessa capital.

Jaboticabal

Assumio o cargo de supplente de delegado, o dr. Ireneu Villela.

--Sabbado ultimo houve conflicto no club onde funciona a sociedade de dança Giuseppe Verdi.

Não houve ferimentos.

--Está aqui, em serviço de revista *Capital Paulista*, o dr. Francisco Gaspar dessa cidade.

Jahú

No hotel do Ovidio acha-se ha dias o sr. Ricardo Medina que, segundo corre, vem aqui contrahir matrimonio. Saudamol o.

Ribeirão Preto

Seguiu para essa capital o dr. Francisco Cesar que vai conferenciar com a comissão Central sobre assumptos politicos e cafeeiros.

--Abriu banca de adrogado o dr. Amadeu Lisboa, distincto moço ha annos formado pelo Grupo Escolar do Braz de S. Paulo.

Taubaté

Assumiu o cargo de intendente municipal o coronel Dente.

--O dr. J. Escobar vai dar por estes dias um concerto coadjuvado por illustres amadores vindos de S. Paulo e Tieté.

--Acaba de passar, e om destino ao Cruzeiro, um trem da Central.

Torrinha

O nosso amigo coronel Cherubin vai apresentar se candidato a uma das vagas de deputados na camara federal, resignando o cargo de membro do directorio.

Muito bem!

Botocatu

Entrou para o *Collegio Varella* o nosso amigo Armindo Cardoso que alli pretende concluir seus preparatorios

--Está aqui o dr. Luiz Piza, redactor do *Correio Paulistano*, que tem sido muito cumprimentado. S. Exa. tem passado bem.

S. José do Parahytinga

O nosso prezado amigo Antonio Bueno de Toledo soffreu ha dias a extracção de um dente mollar que o tem prendido ao leito. Desejamos o seu restabelecimento.

--Cambio : 11 3/4.

Itoby

O digno vigario de Casa Branca, padre Brandi, que aqui se acha de passagem, tem sido muito cumprimentado.

O sr. professor Trevisan offereceu lhe um copo de leite.

S, Simão

O major Arthur Rocha vai iniciar uma serie de conferencias. Na primeira usará da palavra o dr. Jayme Lessa, nosso muito prezado amigo, que discursará sobre a vida bohemia.

--Café calmo a 15\$500 réis.

(.) Ao nossos correspondentes. Pedimos aos mesmos o maior lóconismo possível em suas cartas.

Hospicio

Doido n. 1.—(Moço de 29 ou 31 annos, magro, de altura regular, barba a nazarena, falla fina; meio surdo.)

" Ah! Ah! Ah! O Wenceslau... Ah! Ah! Ah! Quebrou dois versos... Ah! Ah! Ah! Vocês não viram? Eh! Eh! Eh! Aqui vão elles... Ih! Ih! Ih!

" *Beijou-lhe a gélida cabeça morta...*

Na hora da minha morte, so nessa hora" ..

Vocês não viram? Oh! Oh! Oh! O Wenceslau! Uh! Uh! Uh!"



Semana Sportiva

53



153

35



235

02



402

58



758

27



327



Seção Livre

Declaração necessaria

A noticia do *Jornal do Brazil*, de domingo ultimo, acerca de um novo organ politico, não se entende com o abaixo assignado.

Ha em S. R. que pessoa de igual nome, conhecida na imprensa, pelos telegrammas transmittidos para esta capital, de noticias religiosas e sociedades dramaticas de amadores: talvez o correspondente do *Jornal* se referisse áquelle jornalista.

S. Paulo, 9 de março de 1901.

Hippolyto da Silva.

Uma opinião autorizada

Compendio pratico de Escripuração Mercantil, por Pompilio I. Fontoura.—Henries Irmão, ed. 1900.

«Ilmo. sr. Pompilio Irahay da Fontoura.—Recebi pelo correio o seu "Compendio Pratico de Escripuração Mercantil", com a fineza da sua dedicatória, que muito penhorou-me.

O meu juizo sobre a sua obra quando inedita e quando pelo collega foi submettida á apreciação do Gremio dos Guarda-livros, nesta, já o havia transmittido favoravel e sincero.

No seu compendio, onde o collega foi até á minudencia da correção dos enganos, o aspirante encontra tudo quanto póde instruir-o e guia'-o para o tornar guarda-livros; notando-lhe, que muito apreciei ter o collega desprezado a pragmatica da transcripção dos compendios de arithmetica, porque, assim como nas academias os estudantes apresentam-se á matricula por estarem habilitados com os preparatorios reclamados, nenhum aspirante a guarda-livros deve pretender qualquer logar num escriptorio sem que, entre outros predicados, esteja habitado em contabilidade.

Sou de opinião que as edições do seu compendio se exgottarão, succedendo-se, porque, como obra didactica, ficará entre nós occupando logar saliente.

Com muitos párabens, assigno-me

De v. s.

amigo, collega e admirador,

Joaquim Marques Guimarães. »

ANNUNCIOS

Os Clubs Cooperativos

Acham-se já funcionando os importantes

Clubs Modelos A, B e D

e aberta a inscrição dos Clubs Modelos C e E. Os sorteios effectuam-se sempre nos sabbados e nas horas já designadas, rogando-se e comparecimento de todos os srs. socios ou seus representantes.

O importante Club Modelo C é em tudo igual aos Clubs Modelo A e B, pelo qual se vendem esplendidos relógios, cordões, correntes, anéis com brilhantes, tudo de ouro de lei, 18 quilates, por prestações semanaes de 4\$, 5\$, 6\$, 8\$, e 10\$, podendo sahir qualquer dessas ricas joias, ou uma magnífica machina de costura «Singer» por uma só prestação, segundo o *grandioso systema cooperativo*.

O Club Modelo E é também em tudo igual ao D, e pagando-se 2\$500 por semana da direita a ricos premios.

O AGENTE GERAL,

Ferreira de Mello.

Escriptorio :

N. 42-B, Rua Direita, n. 42-B.

Petit Paris

RUA FLORENCIO DE ABREU, 85

Comer muito bem e barato
alguem ha dias me disse,
não é supina tolice
nem é tão facil problema,
porque a questão não é de pratos
e sim de comida boa.
Pois bem, o Petit Paris
que é restaurant de primeira
tem camarões ensopados
e por bons vinhos regados,
lombo de porco á mineira.
A vida assim sem espinho
passa-se ao lado do vinho
sem que se sinta a carreira !...
«O asseio é de pasmar
a comida é baratinha.
Quem quizer verificar
Peça canja de gallinha !

AUGUSTO ALTRO.

Emporio Popular

Fructas verdes e seccas, passas, figos, castanhas, nozes, avelãs, amendoas, ameixa, etc., doces em calda, licores; vinhos finos e de mesa e tudo quanto ha de superior e proprio para casas de familias, encontra-se no

**Emporio Popular
de Emilio Rossi**
22, Rua Direita, 22.

S. PAULO

GRANDE FABRICA DE LUVAS

Henry Jeannot

4, RUA DA BOA-VISTA, 4

S. PAULO

Ao commercio intelligente

Vêde as casas que annunciam e as que não annunciam; comparae-as, e sabereis as que têm mais freguezia, mais credito e mais prosperidade.

As moças bonitas usão da *Agua Florida Madureira* por ser a mais pura essencia e a mais suave. Vende-se na rua do Palacio, 3-A.

ALCOOL

Fabricação especial de alcool extrafino analysado no Laboratorio do Estado, onde foi considerado como o melhor que tem apparecido neste mercado.

Preços sem competencia

PEDIDOS á rua Carneiro Leão n. 99

COMPRA-SE AGUARDENTE

CASÃ BARLETTA

A MAIS FELIZ DESTA CAPITAL

Dispõe sempre de um bello stock de variada e sympathica numeração de bilhetes para todas as loterias e notadamente

Grande Loteria de S. Paulo

PREMIO MAIOR

40:000\$000

Em 11 de abril de 1901

A's segundas e quintas-feiras — 10:000\$0000

Grande Loteria da Capital Federal

Extracção a 19 de Março de 1901

PREMIO MAIOR

200:000\$000

Recebem-se encommendas para o interior com vantajosa commissão e fazem-se as remessas com presteza.

Belisario Barletta

Largo do Rosario, 12.

SÃO PAULO

Endereço telegraphico—Barletta

Caixa do Correto, 366.

